

Adriano Gomes - Tropeiro, Doma e Tropilha

tom:

D

Tropilha mansa, mesmo pêlo, mesma marca
Sempre delgadas, lombo liso, peito e anca
Tordilhas claras, feito nuvens, junto a tropa
Rondando o sono do tropeiro que descansa
São três potrancas castelhanas, mesma casta
Sangue Cardal estas crioulas que encilho
Nos corredores nas lidas de tropa e ronda
Parecem tigres na noite, as três tordilhas

 D
E de regresso pro meu rancho de tropeiro
Vem escarceando ao trote pedindo vasa
Vem farejando junto ao pasto a liberdade
Do suave aroma do jardim que enfeita a casa
E nos domingos, na minha folga de tropeiro
Com meu piazito e a morena, prenda amada
Jogo o que tenho nas patas dessas crioulas

Pois nunca deixo meu dinheiro em carreirada

D
Essas tordilhas, minha doma, rédea e marca

São três monarcas, orgulhos de um domador

A7
Que amansam sonhos ao tropejar o gado alheio

D
Fazem do freio a arma de mais valor

D
Doces de boca num aparte de mangueira

D
São quases feras num rodeio campo afora

A7
Nem fazem trevos ao trotar n'algum varzedo

D
E nem conhecem os espinhos das esporas

D
Se um dia o tempo entordilhar minha melena

A7
Deixo o cavalo, a morena e o piazito

A7
E numa potra, minha doma, rédea e marca

D
Num só galope me mando pro infinito

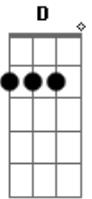
D
Mas deixo heranças neste mundo a partilhar

D
Rédeas, bocal e os arreios castelhanos

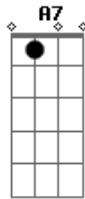
A7
Deixo o ensino pra fazer um bom cavalo

G D
E mais três potros pra domar o outro ano

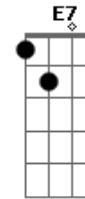
Acordes



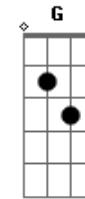
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com